REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR

Área de Educação e Formação	**762 . Trabalho Social e Orientação**
Código e Designação do Referencial de **Formação**	**762335 - Técnico/a de Geriatria**
	Nível de Qualificação do QNQ: 4 **Nível de Qualificação do QEQ: 4**
Modalidades de **Educação e Formação**	**Educação e Formação de Adultos** **Formação Modular**
Publicação e atualizações	Publicado no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 31 de 22 de Agosto de 2015 com entrada em vigor a 22 de Agosto de 2015.
Observações	

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Prestar cuidados de apoio direto ao idoso, em contexto domiciliar e institucional, contribuindo para o seu bem-estar biopsicossocial, tendo em consideração os objetivos definidos pela equipa técnica local e os princípios deontológicos de atuação.

Atividades Principais

- Prestar/ auxiliar nos cuidados de higiene, eliminação e conforto do idoso, nos diversos contextos de atuação.
- Acompanhar e apoiar o idoso nas diversas atividades de vida diária.
- Auxiliar os profissionais responsáveis nos cuidados de alimentação, aplicados aos idosos com dependência funcional, temporária ou permanente.
- Participar no planeamento e desenvolvimento de atividades básicas de animação e entretenimento e de estimulação dos domínios cognitivo, social e motor, de acordo com as capacidades, necessidades e interesses do idoso.
- Prestar cuidados de higiene e arrumação dos espaços envolventes e da roupa dos idosos.
- Apoiar a equipa técnica na organização do espaço, com o objetivo de prevenir acidentes domésticos e em instituições.
- Participar na prevenção de negligência, abusos e maus tratos ao idoso.
- Avaliar a informação obtida através de instrumentos técnicos aplicados por especialistas, para melhor conhecimento do perfil funcional do idoso, e consequente adequada prestação de cuidados.
- Estabelecer a articulação com a equipa técnica responsável, a fim de reportar a evolução do estado físico, psíquico e emocional, situações anómalas e/ ou agravamento do estado de saúde do idoso, tendo em consideração as orientações e procedimentos definidos pela equipa técnica.

2. Organização do Referencial de Formação

2.1. Condição de acesso: 9º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
		Total	550

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências–chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
85 h

Formação Tecnológica[2]
Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

2.2. Condição de acesso: 10º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Ciência			
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
		Total	200

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências–chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
70 h

Formação Tecnológica
Corresponde à totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3. À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

2.3 Condição de acesso: 11º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
		Total	100

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
65 h

Formação Tecnológica[4]
Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

3. Referencial de Formação Global

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Formação de Base

Áreas de Competências-Chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_2	Processos sociais de mudança	50
	CP_3	Reflexão e crítica	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	CP_6	Tolerância e mediação	50
	CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
	CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	50
	STC_2	Sistemas ambientais	50
	STC_3	Saúde - comportamentos e instituições	50
	STC_4	Relações económicas	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	50
	CLC_2	Culturas ambientais	50
	CLC_3	Saúde - língua e comunicação	50
	CLC_4	Comunicação nas organizações	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	CLC_LEI_1	Língua estrangeira - iniciação - inglês	50
	CLC_LEI_2	Língua estrangeira - iniciação - francês	50

CLC_LEI_3	Língua estrangeira - iniciação - alemão	50
CLC_LEI_4	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50
CLC_LEI_5	Língua estrangeira - iniciação - italiano	50
CLC_LEC_1	Língua estrangeira - continuação - inglês	50
CLC_LEC_2	Língua estrangeira - continuação - francês	50
CLC_LEC_3	Língua estrangeira - continuação - alemão	50
CLC_LEC_4	Língua estrangeira - continuação - espanhol	50
CLC_LEC_5	Língua estrangeira - continuação - italiano	50

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
10 - 85 h

Formação Tecnológica [6]

Código[5]		UFCD pré-definidas	Horas
8899	1	Envelhecimento demográfico	25
8900	2	Contextos de prestação de cuidados ao idoso - domicílio, residências autónomas e centros de dia	25
8901	3	Contextos de prestação de cuidados ao idoso - lares e instituições de saúde	25
8902	4	Ética e deontologia em geriatria	50
8903	5	Técnicas e estratégias de comunicação e observação nos contextos de intervenção com a população idosa	50
8904	6	Métodos de intervenção familiar – contexto do idoso	25
8905	7	Adaptação/ modificação de contextos e materiais em função do idoso	25
8906	8	Tipos de envelhecimento	25
8907	9	Introdução à patologia no idoso	25
8908	10	Patologias na população idosa - cardiorrespiratória e neuro sensoriais	50
8909	11	Patologias na população idosa - gastrointestinais, endocrinológicas, genito-urinárias, musculoesqueléticas, dermatológicas e crónicas	50
8910	12	Reabilitação geriátrica	25
3546	13	Prevenção e primeiros socorros - geriatria	50
8911	14	Nutrição e diatética no idoso	25
8912	15	Higiene do idoso	25
8913	16	Sexualidade na 3ª idade	25
8914	17	Idosos em fase terminal – cuidados paliativos	25

8915	**18**	Términus da vida do idoso - morte	25
8916	**19**	Funções cognitivas no idoso	25
8917	**20**	Psicopatologias no idoso - perturbações do humor, ansiedade, somatoformes, personalidade, esquizofrenia e demências	50
8918	**21**	Psicopatologias no idoso – perturbações do sono, alimentares e utilização de substâncias	25
8919	**22**	Perturbações do desenvolvimento no idoso - autismo, deficiência visual e auditiva	50
8920	**23**	Perturbações do desenvolvimento no idoso - DID, deficiência motora e multideficiência	25
8921	**24**	Autonomia, independência e funcionalidade do idoso	25
8922	**25**	Atividades recreativas e de lazer com idosos	25
8923	**26**	Técnicas de expressão corporal com população idosa	50
8924	**27**	Atividade psicomotora com população idosa	50
8925	**28**	Terapia ocupacional com população idosa	50
8926	**29**	Técnicas de animação aplicadas à população idosa	50
8927	**30**	Expressão dramática aplicada à população idosa	25
8928	**31**	Métodos de relaxação aplicados à população idosa	25
8929	**32**	Arte como terapia aplicada à população idosa	25
		Total:	1075

Para obter a qualificação de Técnico/a de Geriatria, para além das UFCD pré-definidas, **terão também de ser realizadas 75 horas da Bolsa de UFCD**

Bolsa de UFCD			
Código		Bolsa UFCD	Horas
8930	**33**	Investigação com a população idosa	25
8932	**34**	Estimulação cognitiva e aprendizagem no idoso	25
3296	**35**	Higiene e segurança alimentar	25
3523	**36**	Lavandaria e tratamento de roupa	50
3524	**37**	Aquisição, armazenagem e conservação de produtos	50
7852	**38**	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25
7853	**39**	Ideias e oportunidades de negócio	50
7854	**40**	Plano de negócio – criação de micronegócios	25
7855	**41**	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50
8598	**42**	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25
8599	**43**	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25
8600	**44**	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25
		Total:	400
Carga Horária Total da Formação Tecnológica			1150

[5] Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.
[6] À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de caráter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma atividade profissional numa área afim.

4. **Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)**

4.1. Formação de Base

CP_1	**Liberdade e responsabilidade democráticas**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia.
- Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão ativo.
- Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo.
- Participa consciente e sustentadamente na comunidade global.

Conteúdos

- Compromisso Cidadão/Estado
  - *Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos*
    - Conceito de liberdade pessoal em democracia
    - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
    - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
    - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
    - Papel da sociedade civil na Democracia
      - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
      - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
      - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania
- Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores
  - *Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho*
    - Mecanismos reguladores dos direitos laborais
      - O Código do Trabalho
      - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
    - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais
- Compromisso Cidadão/Estado
  - *Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos*
    - Conceito de liberdade pessoal em democracia
    - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
    - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
    - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
    - Papel da sociedade civil na Democracia
      - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
      - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
      - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania
- Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores
  - Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho
    - Mecanismos reguladores dos direitos laborais
      - O Código do Trabalho
      - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
    - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais
- Democracia representativa e participada
  - *Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação*
    - Organização do Estado Democrático português
      - A Constituição da República Portuguesa
      - Os órgãos de soberania: competências e interligação
    - Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo
    - O Poder Local
      - Órgãos e atributos
      - Os novos desafios do poder local
    - Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas
- Comunidade global

- *Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade*
  - Cidadania europeia
    - Tratado de Maastricht
    - Tratado de Lisboa
    - Direitos dos cidadãos europeus
    - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
  - Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave
- Àreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia

---

CP_2	**Processos sociais de mudança**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias.
- Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos.
- Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos.
- Reconhece factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.

Conteúdos

- Aprendizagem ao longo da vida
  - *Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento*
    - A condição de aprendente
      - Noção de aprendente
      - Noções de *Lifelong* e *lifewide*
      - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
      - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
      - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
      - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
      - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
    - Recurso às novas tecnologias
      - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
      - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)
- Novos processos de trabalho
  - *Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial*
    - Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objetivo de solucionar problemas através da adoção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
    - Implicações da responsabilidade social das empresas
- Movimentos associativos na sociedade civil
  - *Conceitos-chave: atores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social*
    - Função social dos movimentos colectivos
    - Princípios de organização e dinamização das associações civis
    - Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social
- Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária
  - *Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial*
    - Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
      - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
    - Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
      - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
      - A interdependência das escalas global-local
      - Os atores da globalização
      - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
      - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
      - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade
- Área do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia

---

CP_3	**Reflexão e crítica**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução. • Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado. • Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respetivas atribuições. • Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

- Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos
  - *Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade*
    - Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
    - Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
    - Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros
- Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional
  - *Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade*
    - Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
    - Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
    - Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
      - Cumprimento de horários, cronogramas e objetivos, na promoção do respeito pelos fatores “tempo” e “qualidade”
      - Rotinas de avaliação
      - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
      - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade
- Análise e comparação crítica de modelos institucionais
  - *Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa*
    - Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
    - Instituições de intervenção/impacto local e nacional
    - Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
      - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
      - Implementação de uma cultura de rigor
- Sociedade da informação
  - *Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização*
    - Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
    - Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
    - Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública
- Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia

CP_4	**Processos identitários**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária. • Integra o coletivo profissional com noção de pertença e lealdade. • Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural. • Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.

Conteúdos

- Fundamentação dos princípios de conduta na relação com "o outro"
  - *Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade*
    - Princípios de conduta: empatia, reação compassiva e solidariedade
    - Princípios de igualdade e equidade
      - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
      - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo
- Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional
  - *Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade*
    - Códigos de conduta no contexto profissional
      - Pertença e lealdade no colectivo
      - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
    - Participação na construção dos objetivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
      - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
      - Convergência entre os objetivos organizacionais e as motivações pessoais
    - O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas
- Políticas públicas de inclusão
  - *Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos*
    - Dispositivos e mecanismos de concertação social
    - Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
    - A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
    - Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo
- Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade
  - *Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional*
    - Dimensão supranacional dos poderes do Estado
    - Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na atuação cívica à escala mundial
    - Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
    - Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
    - Exploração de documentos estruturantes da construção europeia
- Áreas do Saber: Filosofia; Psicologia; Economia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; História; Sociologia

CP_5	**Deontologia e princípios éticos**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais. • Articula responsabilidade pessoal e profissional, adotando normas deontológicas e profissionais. • Identifica fatores éticos de promoção do desenvolvimento institucional. • Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

Conteúdos

- Princípios fundamentais da ética
  - *Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência*
    - Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
      - Exploração dos conceitos
      - Distinção e interseção entre campos de reflexão/intervenção
      - O método analítico como fundamentação da Ética
    - Valores fundamentais de um código de ética
    - A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade
- Códigos de ética e padrões deontológicos
  - *Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever*
    - Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da "ciência dos costumes" ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
    - O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
    - Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
    - Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais
- Ética e desenvolvimento institucional
  - *Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária*
    - Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
    - Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
    - O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos
- Comunidade Global
  - *Conceitos-chave: nexo local/global; globalização*
    - A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
    - Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
    - As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
      - Abertura de mercados: ética na competitividade
      - Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
    - A construção de uma cidadania mundial inclusiva
      - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
      - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização
- Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia

CP_6	**Tolerância e mediação**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente. • Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais. • Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projeto de intervenção plural. • Participa ativamente na mediação intercultural, enquanto fator de gestão de tolerância e de abertura moral.

Conteúdos

- Democracia representativa
  - *Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política*
    - Conceito de democracia
      - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
      - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
    - Cidadania representativa e integradora da diferença
      - Dispositivos e mecanismos de concertação social
      - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
    - O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
      - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária
- Tolerância e abertura na atividade profissional
  - *Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura*
    - A tolerância nas relações profissionais como
      - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
      - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
    - Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
    - Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como fatores de inclusão e desenvolvimento
- Portugal como país multiétnico e multicultural
  - *Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade*
    - Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
    - A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspetivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
    - Efeitos da multiculturalidade
      - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
      - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)
- O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?
  - *Conceitos-chave: mediação; património ético comum*
    - A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum
      - Exploração do conceito de mediação intercultural
      - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia

CP_7	**Processos e técnicas de negociação**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Integra opiniões divergentes, revelando abertura e recetividade. • Reconhece e assume a assertividade como fator de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional. • Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento. • Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.

Conteúdos

- A conciliação da vida privada, familiar e profissional
  - *Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas*
    - Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
      - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
      - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
    - Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
      - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
      - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
    - A legislação portuguesa e as diretivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional
- Comportamento assertivo
  - *Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade*
    - Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
    - Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
      - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do coletivo profissional
      - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
      - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais
  - *Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social*
    - Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
    - Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
    - Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
    - Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
    - Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
    - As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
    - Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais
  - *Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral*
    - Princípios gerais da democracia participativa
    - Princípios gerais do sistema eleitoral português
    - Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da ação política
    - O Poder executivo e a administração do interesse público
    - Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
    - Instituições deliberativas de diferente escala
    - Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

CP_8	**Construção de projetos pessoais e sociais**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Explora recursos para uma gestão prospetiva e eficaz da vida pessoal. • Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos. • Coopera e planifica projetos coletivos, em contextos não diretivos e não formais. • Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.

Conteúdos

- Gestão prospetiva da vida pessoal
  - *Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial*
    - Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
    - Planificação de projetos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, fatores económicos, entre outros
    - A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade
- Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização
  - *Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade*
    - Políticas de *empowerment*
      - Liderança e delegação de poderes
      - Autonomia, descentralização e competitividade
      - *Empowerment* na promoção da intervenção social
    - Métodos de prospecção
      - *Marketing* e análise de mercado
      - Prospecção e fidelização
- Envolvimento e responsabilização na construção dos projetos coletivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária
  - *Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação*
    - A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
    - Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
    - Aplicação de estratégias de *empowerment* em projetos coletivos de índole não diretiva e não formal
    - Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
    - Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros
- Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos coletivos
  - *Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada*
    - As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
    - O respeito da comunidade pela projeção da identidade individual
    - Implicações do conceito de identidade partilhada
    - Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do *ecodesign*
- Área do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

STC_1	**Equipamentos - princípios de funcionamento**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores. • Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações. • Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos. • Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

Conteúdos

- Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
  - Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural
    - Desigualdades de género na divisão social do trabalho e em particular, das tarefas domésticas
    - (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
    - Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
    - Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interação (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico
- Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos
  - Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica
    - Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, elétricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
    - Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
    - Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia
    - Distintas alternativas tecnológicas, numa perspetiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
    - Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
    - Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades
- Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos
  - Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade
    - Critérios de lógica na conceção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
    - Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
    - Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com fatores intrínsecos e extrínsecos
    - Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; Economia; História; Matemática

STC_2	Sistemas ambientais	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética. • Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental. • Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais. • Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

- Abordagem socio-histórica das formas de representação e atuação sobre o ambiente
  - *Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade*
    - Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
    - Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
    - Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
    - Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
    - As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente
- Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais
  - *Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável*
    - Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
    - Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
    - A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
    - Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de fatores climáticos quer da atividade humana
    - Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
    - Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente
- Dimensão física e química dos sistemas ambientais
  - *Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação*
    - Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
    - Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
    - Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
    - A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correção dos seus efeitos
    - Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
    - Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável
- Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais
  - Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
  - Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
  - Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
  - Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
  - Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; História; Geografia; Matemática

STC_3	**Saúde - comportamentos e instituições**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Adopta cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida. • Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional. • Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos. • Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

- Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes
  - *Conceitos-chave: cognição, perceção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico*
    - A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de perceção, memória, aprendizagem e inteligência
    - Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
    - Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
    - Integração dos aspetos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
    - Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos
- Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e atuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde
  - *Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social*
    - Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
    - A revolução das conceções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
    - Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
    - Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
    - Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
    - Diferenças e assimetrias atuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias
- Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida
  - *Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença*
    - Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
    - Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
    - Interacção dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
    - Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
    - Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal
- Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde
  - *Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável*
    - O conceito de dose e sua adequação em função das característica do organismo (proporções)
    - A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
    - Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
    - Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
    - Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)
- Áreas do Saber: Psicologia; Biologia; Química; História; Matemática

STC_4	**Relações económicas**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis. • Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas). • Perspectiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade. • Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

- Dimensão socio-antropológica da organização das atividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais
  - *Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade*
    - Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
    - Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
    - Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
    - O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade
- Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades
  - *Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção*
    - O consumo e a poupança enquanto atos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
    - Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
    - Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho
    - Definição de economias de escala, explicitando-se os fatores que as podem originar ou bloquear
    - A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
    - Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os optimizar
- Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares
  - *Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, ativo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável*
    - Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
    - Estrutura de um balanço: distinção entre ativo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
    - A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
    - Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável
- Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável
  - *Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear*
    - Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
    - Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
    - Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
    - Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear
- Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática

STC_5	**Redes de informação e comunicação**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos. • Perspectiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais. • Discute o impacto dos media na construção da opinião pública. • Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

- Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação
  - *Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede*
    - Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
    - Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e social
    - Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
    - A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na atividade económica
    - A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma "opinião pública"
    - Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede
- Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação
  - *Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho*
    - Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
    - Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e coletiva (terminais e redes)
    - Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
    - Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas atividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
    - Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação
- Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação
  - *Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística*
    - Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
    - O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
    - Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica
- Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática

STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Associa conceitos de construção e arquitetura à integração social e à melhoria do bem-estar individual. • Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano. • Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território. • Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

- Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX
  - *Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração*
    - Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
    - O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atratividade e repulsividade dos diferentes locais
    - Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
    - Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
    - Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
    - A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação
- Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente
  - *Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva*
    - O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
    - Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
    - Factores de risco e de proteção em cada um dos sistemas
    - Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)
- Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitetura) e de ordenamento do território
  - *Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial*
    - As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
    - A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
    - Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
    - Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte
    - As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano
- Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável
  - *Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência*
    - Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
    - Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
    - Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)
- Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática

STC_7	**Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos. • Recorre a processos e métodos científicos para atuar em diferentes domínios da vida social. • Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos. • Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

- Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências
  - *Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno*
    - O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
    - A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
    - O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
    - Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)
- Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento
  - *Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento*
    - O método enquanto base do trabalho científico
    - Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
    - As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
    - Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
    - A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico
- Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades
  - *Conceitos-chave: interacção, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão*
    - Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
    - Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
    - Importância atual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
    - Limitações do conhecimento científico e da atuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas
- Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social
  - *Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialética, sociedade do conhecimento*
    - O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
    - A rutura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
    - A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
    - A relação dialética entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
    - Intensificação da presença da ciência nos vários campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1	Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.
- Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.
- Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objetivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.
- Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.

Conteúdos

- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte
  - *Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística*
    - A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
    - Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
    - Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
      - Memória individual e memória colectiva
      - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
    - Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
      - A acessibilidade da Arte e consequente alteração do conceito de cultura
      - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
      - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte
- A Língua como fator de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
  - *Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto*
    - Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
    - Pesquisa, seleção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
    - Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interação discursiva adequada
    - Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem eletrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
    - Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
    - Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
    - Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do ato de comunicação
    - A importância e o impato da mensagem publicitária na perceção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
    - A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva
- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais
  - *Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social*
    - Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
    - Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
    - Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
      - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
      - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
      - Impatos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
      - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
    - Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_2	Culturas ambientais	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos. • Comunica eficazmente, de acordo com a perceção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional. • Participa conscientemente em atividades de proteção e salvaguarda dos recursos naturais. • Constrói opiniões criticas fundamentadas sobre os diversos impactos das atividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

- Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem
  - *Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global*
    - Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
    - Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
    - Hábitos de vida e tempos de lazer "verdes": perceção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
    - Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
    - A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
      - Perfil humano e demográfico das regiões
      - A influência das alterações ambientais nessa identidade
    - A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem
- A Língua como fator de intervenção ambiental sustentável
  - *Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional*
    - Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto) regulação de consumos energéticos
    - Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
    - Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
      - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
      - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
      - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
      - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interação institucional
    - Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspetiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
    - Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em ações promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
    - Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)
- Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e coletivos
  - *Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média*
    - Adequação dos direitos e deveres individuais e coletivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
    - A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
    - Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
    - A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
      - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
      - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada
- Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3	**Saúde - língua e comunicação**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Interpreta informação e comunica com objetivos de prevenção na adoção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico. • Aprende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no coletivo profissional. • Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas. • Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

- Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida
  - *Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade*
    - O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
    - Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
    - Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
    - Práticas terapêuticas tradicionais e "alternativas": traços distintivos
    - O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
      - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
      - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
    - Saúde: uma cultura de prevenção
      - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspetivação desta
      - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida
- A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde
  - *Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo*
    - Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adotar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
    - Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de atividades de lazer como fator preventivo
    - Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
      - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
      - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
      - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
      - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
    - Interpretação de textos metalínguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
    - Pesquisa e seleção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
    - O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afetam a saúde pública universal
- A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção
  - *Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública*
    - Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
    - Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
      - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas, nomeadamente quanto à legislação em vigor
      - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
    - Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicodependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia

CLC_4	**Comunicação nas organizações**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios. • Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados. • Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades atuais. • Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.

Conteúdos

- A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira
  - *Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho*
    - Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
    - Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
    - Dimensão económica da Cultura e da Arte
      - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
      - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das atividades culturais
    - Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
    - Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
      - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
      - Vetores de perceção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e caráterísticas da comunicação
    - Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global
- Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural
  - *Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de caráter autobiográfico*
    - Estruturas linguísticas específicas para a correta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extratos, construção de folhas de receitas e despesas
    - Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
    - Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
    - Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
    - Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem eletrónica, discurso oral sustentado e estruturado
    - Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
    - Importância da escuta/visionamento para integração de informação
      - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de perceção do funcionamento dos sistemas financeiros
      - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
    - Tipologias textuais de interação com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
    - Leitura e interpretação crítica de textos com objetivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
    - Implicação do Eu no discurso e gestão dos vetores espácio-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de caráter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos
- Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interacções
  - *Conceitos-chave: privacidade; sobre-endicidamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social*
    - O exercício do direito de privacidade
    - Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
    - Importância dos sistemas de informação e respetivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
    - Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
    - Serviços públicos de informação: objetivos culturais e limites financeiros
    - Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
    - Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vetores espácio-temporais
    - Estratégias de seleção de informação na sociedade contemporânea
      - Massificação da iconografia e dos textos informativos
      - Exercício do pensamento crítico próprio
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade

CLC_5	**Cultura, comunicação e média**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Compreende as diferentes utilizações da língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano. • Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via eletrónica em contextos socioprofissionais. • Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional. • Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

- Novas formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação
  - *Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; otimização e rentabilização do trabalho; macro-eletrónica; micro-eletrónica; ergonomia do trabalho*
    - As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
    - A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
    - A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
    - Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
    - Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
    - Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
    - Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no coletivo profissional
      - Novos métodos de otimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
      - Micro e macro eletrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
      - Armazenamento e recuperação de dados
- Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação
  - *Conceitos-chave: pesquisa, seleção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo*
    - Técnicas de pesquisa, seleção e tratamento de informação, com objetivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
    - Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
      - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
      - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
      - Construção de uma ou mais identidades eletrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
      - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
    - Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
      - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens eletrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, Visual Basic, HTML
      - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
      - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na ação das instituições: páginas pessoais, *blogs*, entre outros
    - Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média
- Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública
  - *Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade eletrónica; opinião publica; pensamento crítico à escala global*
    - Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
      - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade eletrónica
      - Comunicação global *vs* identidade local
      - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
    - A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
    - Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
    - A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respetivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

- Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território
  - *Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; rutura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Diretor Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural*
    - Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*
      - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interação cultural
      - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial
      - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos
      - Ambientes rurais e ambientes urbanos
      - História oral das Comunidades e Socialização
      - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços
      - Traços arquitetónicos distintivos: integração e rutura paisagística
      - A polissemia da Polis
    - Plano Diretor Municipal: conceito, objetivos e concretização
    - Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural
      - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura
      - Reconstrução de percursos profissionais e projetos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística
    - Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo
    - Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração
- A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade
  - *Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projeto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato;crónica; texto literário; texto informativo*
    - Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade
      - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros
      - Caderno de encargos, projeto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica
      - Técnicas de pesquisa, seleção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade
      - Documentos de interação formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento)
      - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
      - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público
    - Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade
      - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros
      - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo
    - Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais
      - Mapas, cartas topográficas, projeto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos
      - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional
      - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional
- A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística
  - *Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida*
    - Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias
    - Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal
    - Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória coletiva dos espaços
      - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho
      - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território
    - Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção

- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor)

- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica

CLC_7	**Fundamentos de cultura, língua e comunicação**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional.
- Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve.
- Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Identifica os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

Conteúdos

- Uma Cultura de programação: trajetos pessoais e mudança social
  - *Conceitos-chave: contexto de vida; trajecto pessoal; família; trabalho; interação social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização*
    - Relação entre os contextos de vida e os trajetos pessoais
      - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interação social
      - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais, das interações sociais nas opções e nas trajetórias individuais
      - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu
    - A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas
    - Metodologias disponíveis de diagnose e prospeção ao serviço da atividade cultural: inquérito, entrevista, observação direta e análise documental
    - Investigação cultural intensiva e extensiva: objetivos, propósitos e adequação da opção
    - Arte privada e Arte pública
      - Consequências na gestão do urbanismo e do património
      - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação
      - Instituições, Museus e Arquivos
    - A influência dos fatores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história
      - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real
      - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades
      - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo
    - Fatores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros
    - Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspetos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites)
- A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica
  - *Conceitos-chave: texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local*
    - O texto criativo como expressão de vivências
      - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si
      - Registo autobiográfico de trajetos de vida individuais e coletivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros
      - Memória coletiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos
      - Percursos individuais e coletivos no texto literário: realidade e ficção
    - Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional
      - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de caráter autobiográfico
      - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospeção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros
      - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional
    - Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional
      - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural
      - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional
      - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público
    - Consciência da Língua viva, em constante mudança
      - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento
      - Perceção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do

hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação
- Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários)
- O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros
- Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada

- Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública
  - *Conceitos-chave: identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência*
    - A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum
    - O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais
      - Perceção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico
      - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da seleção da informação veiculada
      - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais
    - Perceção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional
      - Noção de suporte teórico das práticas profissionais
      - Noção de mobilização pragmática de competências e perceção integradora do desempenho profissional
      - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores
    - Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
      - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual
      - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação
      - Alteração de paradigmas de atuação e de abrangência da intervenção cívica
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_LEI_1	**Língua estrangeira - iniciação - inglês**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencagem de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
  - Ouvir/Ver
    - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
    - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
    - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
  - Ler
    - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
    - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
    - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
    - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
    - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
  - Falar/Escrever
    - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
    - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
    - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
    - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
    - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
    - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
    - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
    - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
    - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
    - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_2	**Língua estrangeira - iniciação - francês**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencagem de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
  - Ouvir/Ver
    - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
    - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
    - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
  - Ler
    - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
    - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
    - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
    - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
    - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
  - Falar/Escrever
    - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
    - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
    - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
    - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
    - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
    - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
    - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
    - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
    - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
    - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_3	**Língua estrangeira - iniciação - alemão**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencagem de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
  - Ouvir/Ver
    - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
    - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
    - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
  - Ler
    - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
    - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
    - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
    - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
    - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
  - Falar/Escrever
    - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
    - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
    - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
    - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
    - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
    - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
    - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
    - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
    - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
    - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_4	**Língua estrangeira - iniciação - espanhol**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencagem de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
  - Ouvir/Ver
    - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
    - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
    - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
  - Ler
    - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
    - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
    - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
    - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
    - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
  - Falar/Escrever
    - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
    - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
    - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
    - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
    - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
    - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
    - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
    - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
    - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
    - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_5	**Língua estrangeira - iniciação - italiano**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencagem de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
  - Ouvir/Ver
    - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
    - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
    - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
  - Ler
    - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
    - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
    - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
    - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
    - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
  - Falar/Escrever
    - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
    - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
    - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
    - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
    - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
    - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
    - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
    - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
    - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
    - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
    - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEC_1	**Língua estrangeira - continuação - inglês**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencagem de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
  - Ouvir/Ver
    - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
    - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
    - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
  - Ler
    - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Compreensão de textos extensos, de caráter literário e não literário
    - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
    - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
    - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
    - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
    - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
  - Falar
    - Interacção eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
    - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
    - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
    - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
    - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
  - Escrever
    - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
    - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
    - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
    - Produção de textos de caráter autobiográfico: cartas, memórias, diários
    - Produção de textos de caráter transaccional
    - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
    - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de caráter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_2	**Língua estrangeira - continuação - francês**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencagem de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
  - Ouvir/Ver
    - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
    - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
    - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
  - Ler
    - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Compreensão de textos extensos, de caráter literário e não literário
    - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
    - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
    - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
    - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
    - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
  - Falar
    - Interacção eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
    - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
    - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
    - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
    - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
  - Escrever
    - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
    - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
    - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
    - Produção de textos de caráter autobiográfico: cartas, memórias, diários
    - Produção de textos de caráter transaccional
    - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
    - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de caráter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_3	**Língua estrangeira - continuação - alemão**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencagem de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
  - Ouvir/Ver
    - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
    - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
    - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
  - Ler
    - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Compreensão de textos extensos, de caráter literário e não literário
    - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
    - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
    - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
    - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
    - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
  - Falar
    - Interacção eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
    - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
    - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
    - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
    - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
  - Escrever
    - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
    - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
    - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
    - Produção de textos de caráter autobiográfico: cartas, memórias, diários
    - Produção de textos de caráter transaccional
    - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
    - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de caráter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_4	**Língua estrangeira - continuação - espanhol**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencagem de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
  - Ouvir/Ver
    - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
    - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
    - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
  - Ler
    - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Compreensão de textos extensos, de caráter literário e não literário
    - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
    - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
    - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
    - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
    - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
  - Falar
    - Interacção eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
    - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
    - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
    - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
    - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
  - Escrever
    - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
    - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
    - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
    - Produção de textos de caráter autobiográfico: cartas, memórias, diários
    - Produção de textos de caráter transaccional
    - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
    - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de caráter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_5	**Língua estrangeira - continuação - italiano**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencagem de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
  - Ouvir/Ver
    - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
    - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
    - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
  - Ler
    - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Compreensão de textos extensos, de caráter literário e não literário
    - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
    - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
    - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
    - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
    - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
  - Falar
    - Interacção eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
    - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
    - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
    - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
    - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
  - Escrever
    - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
    - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
    - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
    - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
    - Produção de textos de caráter autobiográfico: cartas, memórias, diários
    - Produção de textos de caráter transaccional
    - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
    - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de caráter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

4.2. Formação Tecnológica

8899	**Envelhecimento demográfico**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Descrever o ciclo de vida, de acordo com os factos marcantes de cada fase/etapa.
- Reconhecer a evolução do envelhecimento demográfico a nível mundial e em Portugal, bem como os aspetos inerentes ao mesmo.
- Identificar os estereótipos, mitos e representações sociais, associados à população idosa.
- Enumerar as barreiras e facilitadores atitudinais, na relação com os idosos, bem como os seus ajustamentos psicossociais.

Conteúdos

- Ciclo de vida (da criança ao idoso)
  - Processo de maturação – fenómeno natural de todas as fases do ciclo de vida do ser humano
  - Maturação do sistema de valores – Pirâmide de Maslow
  - Período temporal e os aspetos que demarcam as diferentes fases do ciclo de vida
- Tendências e análise da demografia mundial
  - Dados sobre o envelhecimento demográfico mundial atual e estimativas até ao ano de 2025
  - Fatores que determinam o envelhecimento demográfico mundial
  - Repercussões sociais do envelhecimento demográfico
- Demografia Portuguesa: tendências na transição do século XX para o século XXI
  - Dados sobre o envelhecimento demográfico da população Portuguesa
  - Pirâmides etárias (comparação de diferentes anos)
  - Esperança média de vida e os fatores que contribuem para o seu aumento
  - Fatores que contribuem para o índice de envelhecimento
- Estereótipos, mitos e representações sociais da população idosa
  - Conceito de estereótipo (estereótipo positivo e negativo)
  - Mitos mais comuns sobre a população idosa
  - Atitudes negativas mais comuns para com a pessoa idosa (gerontofobia, idadismo e infantilização, p.e.)
- Barreiras e facilitadores atitudinais
- Ajustamentos psicossociais nos idosos
  - Ajustamento pessoal e social
  - Fatores que influenciam os ajustamentos psicossociais
  - Funcionamento psicológico – fatores para um bom funcionamento
  - Tarefas evolutivas

8900	**Contextos de prestação de cuidados ao idoso - domicílio, residências autónomas e centros de dia**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais objetivos, estratégias e técnicas de intervenção no apoio domiciliário, nos centros de dia e nas residências autónomas.
- Aplicar estratégias e técnicas de intervenção no apoio domiciliário, nos centros de dia e nas residências autónomas.
- Reconhecer quem são os prestadores de cuidados dos idosos e o seu papel.
- Diferenciar a resposta social formal, da resposta social informal.

Conteúdos

- Principais objetivos a trabalhar no idoso nos contextos
  - Apoio domiciliário
  - Centros de dia
  - Residências autónomas
- Estratégias de intervenção e técnicas de apoio no domicílio
- Redes de apoio – Modelo ecológico de Bronfenbrenner
- Prestadores de cuidados (resposta social informal) dos idosos
  - Prestadores principais e secundários de cuidados
  - Diferenças nos apoios entre a família e os amigos
  - Papel do prestador de cuidados secundários
- Resposta social formal vs resposta social informal
  - Idoso no seu domicílio e o idoso fora do seu domicílio
  - Modelos de relação entre a rede social formal e informal

8901	**Contextos de prestação de cuidados ao idoso - lares e instituições de saúde**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais objetivos, estratégias e técnicas de intervenção em lares de idosos e em instituições de saúde.
- Aplicar estratégias e técnicas de intervenção em lares de idosos e em instituições de saúde.
- Escolher e preparar o processo mais adequado de inclusão/integração social do idoso.
- Reconhecer as características inerentes aos processos de institucionalização e hospitalização.

Conteúdos

- Principais objetivos a trabalhar no idoso nos contextos
  - Lares de idosos
  - Instituições de saúde
- Estratégias de intervenção e técnicas de apoio em instituições (de saúde e em lares de idosos)
- Processo de inclusão/integração social do idoso na rede social formal
  - Principais dificuldades do processo
  - Estratégias facilitadoras do processo
  - Importância dos estilos de vida
  - Estabelecimento de objetivos de vida
- Institucionalização
  - Causas da institucionalização
  - Vantagens e as consequências da institucionalização
  - Ambiente institucional
  - Rotinas nas instituições
- Hospitalização
  - Consequências e benefícios da hospitalização
  - Hospitalização como fonte de stress
  - Aspetos a ter em conta para reduzir as consequências da hospitalização
  - Hospitalização e a autonomia
  - Ações a desenvolver para melhorar a autonomia do idoso hospitalizado

8902	Ética e deontologia em geriatria	Carga horária 50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as características essenciais do técnico de geriatria.
- Reconhecer e aplicar os princípios fundamentais da deontologia e ética, na função de acompanhamento do idoso.
- Explicar as diferentes formas de resolução de conflitos, consoante as características dos mesmos.

Conteúdos

- Perfil do técnico de ação direta em geriatria
  - Qualidades do técnico em geriatria
  - A relação humana que o técnico deve estabelecer com o idoso
  - Funções do técnico de ação direta em geriatria
  - Importância da resiliência nos técnicos de geriatria
- Fatores associados ao comportamento social e emocional do técnico
  - Fatores que influenciam o comportamento social e emocional
  - Aspetos da linguagem que se devem ter sempre em conta na relação com um idoso
  - Aspetos atitudinais que se devem ter em conta na relação com um idoso
- Apresentação pessoal e higiene do técnico de ação direta em geriatria
  - Higiene e o arranjo pessoal do técnico
  - Higiene dos instrumentos de trabalho (farda, calçado, entre outros)
  - Apresentação pessoal do técnico
- Ética e Deontologia
  - Conceitos de ética e deontologia
  - Alguns aspetos inerentes à ética e deontologia (responsabilidade, sigilo profissional…)
- Código deontológico do técnico de ação direta em geriatria
  - Direitos e deveres do técnico
- Atos e ações corretas e incorretas
  - Atos lícitos e ilícitos
  - Atos legítimos e ilegítimos
  - Sanções
- Princípios e valores
  - Principais princípios no trabalho em geriatria (competência, responsabilidade, integridade e respeito pelos direitos e dignidade da pessoa)
  - Principais valores a defender na prática em geriatria
- Técnicas de resolução de conflitos
  - Técnicas que se devem usar (deliberação e persuasão – em casos extremos)
  - Técnicas que nunca se devem usar (manipulação e coersão)
- Comportamento do técnico face às barreiras atitudinais do idoso
  - Barreiras atitudinais do idoso
  - Role-play de situações problema
- Direitos humanos dos idosos
  - Direito à independência
  - Direito à participação
  - Direito à assistência
  - Direito à autorrealização
  - Direito à dignidade
- Protocolo de atuação em caso de deteção de casos de maus tratos
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
  - Competências relacionais
  - Competências criativas
  - Competências de gestão do tempo
  - Competências de gestão da informação
  - Competências de tomada de decisão
  - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Curriculum vitae
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8903	**Técnicas e estratégias de comunicação e observação nos contextos de intervenção com a população idosa**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)	• Descrever os aspetos inerentes ao processo de comunicação (verbal e não-verbal) • Aplicar as estratégias que facilitam o processo de comunicação com a população idosa. • Identificar e eliminar/atenuar as barreiras à comunicação, com a população idosa. • Reconhecer, adequar e aplicar os diferentes tipos de observação. • Preparar uma *cheklist* de observação, adequada ao contexto a avaliar.

Conteúdos

- Noção de comunicação e estratégias comunicacionais
  - Processo de comunicação
  - Os dois níveis de comunicação
  - Comunicação com os idosos – o que se deve e o que não se deve dizer
  - Estratégias de comunicação com os idosos
- Barreiras à comunicação com a população idosa
  - Principais barreiras à comunicação
  - Formas de eliminação/atenuação de barreiras
  - Criação de facilitadores comunicacionais
- Comunicação verbal e não-verbal com a população idosa
  - Comunicação verbal – tipos (oral e escrita), características e funções
  - Comunicação não-verbal – características e funções
  - Exploração de atividades nestes dois níveis
  - Interação com pessoas com problemas de comunicação e com deficiência
- Transmissão de notícias: boas e más
  - Competências de relacionamento interpessoal
  - Papel das emoções no comportamento social
  - Comunicação na interação com pessoas com alterações comportamentais (agressividade e agitação)
  - Comunicar de forma assertiva
- Processo de observação
  - Observação e comunicação não-verbal
  - Aspetos a observar no idoso
  - Forma e a postura correta de observação
  - Principais contextos de observação
- Tipos de observação – escuta ativa (características e aplicação prática) da:
  - Observação direta
  - Observação indireta
  - Observação participante
  - Observação não-participante
  - Observação aberta
  - Observação fechada
- *Checklist* de observação adequada ao contexto a avaliar
  - Criação e aplicação de uma *cheklist* de observação

8904	**Métodos de intervenção familiar – contexto do idoso**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)	• Reconhecer a importância da composição familiar e do funcionamento familiar nos cuidados que são prestados ao idoso. • Analisar as funções e as necessidades familiares. • Analisar a informação obtida pelos diferentes instrumentos de avaliação de intervenção familiar.

Conteúdos

- Composição e estrutura da família
  - As diferentes composições e estruturas da família
  - Composição e características familiares e o nível de atenção dado ao idoso
- Família do idoso com deficiência
  - Fatores de risco (social e comunitário)
  - Prevenção da negligência
  - Abuso e maus tratos à pessoa com deficiência
- Interação e funcionamento familiar
  - Sistemas familiares funcionais e disfuncionais – APGAR de Família
  - Violência intrafamiliar e maus tratos ao idoso
  - Esquemas de assistência às famílias em risco
- Funções da família
  - Prover e o cuidar (papéis familiares)
  - Declínio das funções familiares dos idosos
- Necessidades e recursos da família
  - Principais necessidades de uma família que assiste e presta cuidados a um idoso
  - Levantamento dos recursos comunitários disponíveis à família
  - Ecomapa
- Stress familiar
  - Processo de cuidar de um idoso – fator de stress
  - Análise do stress familiar – instrumento de avaliação (análise da sobrecarga dos cuidadores)

8905	**Adaptação/ modificação de contextos e materiais em função** do idoso	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)	• Reconhecer barreiras arquitetónicas em função da funcionalidade do idoso. • Descrever e executar as medidas de higiene e segurança nos diferentes contextos de atuação do técnico de geriatria. • Identificar e usar tecnologias de apoio e ajudas técnicas. • Caracterizar os meios técnicos auxiliares de apoio à mobilização e marcha. • Analisar as consequências resultantes dos acidentes e quedas. • Avaliar e adequar o ambiente envolvente, de acordo com as orientações da equipa técnica.

Conteúdos

- Barreiras arquitetónicas e tecnológicas – implicações na funcionalidade do idoso
  - Barreiras arquitetónicas e tecnológicas – características
  - Barreiras arquitetónicas e tecnológicas consoante o problema de cada idoso (problemas físicos, intelectuais, entre outros)
  - Levantamento das barreiras arquitetónicas e tecnológicas
  - CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade)
- Higiene e segurança
  - Limpeza das instalações (dependendo do local – quarto, cozinha, instalações sanitárias…)
  - Organização do espaço (prevenção de acidentes – potenciação da capacidade de adaptação do idoso – economização de energia)
- Acidentes e quedas na população idosa
  - Contextos e acidentes/quedas
  - Intoxicações na população idosa
- Ergonomia
  - Conceito e relação com a população idosa
  - Adaptações ergonómicas
- Utilização de ajudas técnicas de apoio à mobilização e marcha e suas funções:
  - Andarilho
  - Canadianas
  - Bengalas e pirâmides
  - Muletas e auxiliares
  - Cadeira de rodas
- Tecnologias de apoio e ajudas técnicas para a pessoa idosa com:
  - Deficiência motora
  - Deficiência visual
  - Problemas de comunicação
  - Dificuldade intelectual e desenvolvimental (deficiência mental)
- Avaliação e modificação do ambiente

8906	Tipos de envelhecimento	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as características do envelhecimento normal, patológico, biológico e psicológico.
- Identificar os padrões de envelhecimento.
- Acompanhar o idoso nas atividades para a promoção de um envelhecimento ativo.

Conteúdos

- Definição de envelhecimento
  - Teorias sobre o envelhecimento
    - Teoria da morte programada
    - Teoria da mutação-acumulação
    - Outras teorias
  - Envelhecimento: autonomia, incapacidade e dependência
- Padrões de envelhecimento:
  - Reorganizadores
  - Focalizados
  - Persistentes
  - Restringidos
  - Apoiados
  - Apáticos
  - Desorganizados
- Envelhecimento normal e patológico:
  - Características
  - Envelhecimento ativo
- Envelhecimento psicológico e biológico
  - Teorias sobre o envelhecimento biológico
    - Teoria do telómero
    - Teoria do envelhecimento da mutação somática
    - Teoria do envelhecimento autoimune
  - Aspetos socio emocionais
    - Satisfação e adaptação
    - Sinais preocupantes nos idosos
    - Principais transtornos afetivo-relacionais no idoso
  - Personalidade no envelhecimento
  - Ajustamento psicossocial no idoso
- Atividades para a promoção de um envelhecimento ativo

8907	**Introdução à patologia no idoso**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Definir e caracterizar os conceitos de saúde e doença.
- Analisar os aspetos relacionados com a qualidade de vida e respetiva avaliação.
- Identificar os aspetos determinantes para a promoção da saúde e prevenção de doenças nos idosos.
- Reconhecer a importância da farmacologia, vacinação e avaliação morfológica na prevenção e cura de algumas doenças.

Conteúdos

- Saúde
  - Definição de saúde segundo a OMS
  - Perspetiva triangular (social, mental e física)
  - Fatores que influenciam a saúde da pessoa idosa
- Doença e as suas fases
  - O conceito de doença
  - Sintoma, sinal e síndrome
  - Aguda – Características e formas de intervenção
  - Convalescença – Características e formas de intervenção
  - Restauração – Características e formas de intervenção
- Qualidade de vida
  - Definição de qualidade de vida segundo a OMS
  - Os aspetos relacionados com a qualidade de vida
    - Biológicos
    - Sociais
    - Médicos
    - Económicos
    - Políticos
  - As duas esferas da qualidade de vida
    - Esfera objetiva
    - Esfera subjetiva
  - Escala de avaliação da qualidade de vida – World Health Organization Quality of Life Assesment (WHOQOL-100) OMS
- Promoção da saúde e prevenção da doença
  - Responsabilidade pessoal
  - Atividade física
  - Nutrição adequada
  - Adaptação ao stress
  - Organização do ambiente
  - Vacinação
  - Higiene corporal
  - Prevenção de acidentes
- O processo de administração de medicamentos / vacinas
  - Os principais grupos de fármacos utilizados na população idosa
  - A automedicação nos idosos
- Avaliação morfológica do idoso
  - Estatura
  - Massa
  - Índice de Massa Corporal (IMC)

8908	**Patologias na população idosa - cardiorrespiratória e neuro sensoriais**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais patologias que afetam os idosos, bem como as suas principais características.
- Escolher e adequar exercícios básicos, de acordo com as orientações dos técnicos especializados, aos idosos consoante a patologia que apresentarem.

Conteúdos

- Patologia cardiovascular
  - Sistema cardiovascular envelhecido
  - Fatores de risco
  - Sintomas
  - Principais patologias:
    - Angina de peito
    - Enfarte agudo do miocárdio
    - Acidente vascular cerebral
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas cardiovasculares
- Patologia respiratória
  - Sistema respiratório envelhecido
  - Fatores de risco
  - Sintomas
  - Principais patologias:
    - Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC)
    - Infeções respiratórias
    - Traqueostomias
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas respiratórios
- Patologia hematológica
  - Constituintes do sangue e o envelhecimento
  - Fatores de risco
  - Sintomas
  - Principais patologias:
    - Anemia
    - Leucemia
    - Hemofilia
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas hematológicos
- Patologia neoplásicas
  - Envelhecimento e a proliferação celular
  - Fatores de risco
  - Sintomas
  - Tumores benignos e malignos
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas oncológicos
- Patologia neurológica
  - O cérebro e o envelhecimento
  - As suas causas
  - Principais patologias:
    - Alzheimer
      - Alterações cerebrais no Alzheimer
      - Sinais de alerta
    - Parkinson
      - Sinais/sintomas
      - A marcha Parkinsónica
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas neurológicos
- Patologia sensorial
  - Visão
  - Audição
  - Paladar, olfato e tato
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas sensoriais

8909	**Patologias na população idosa - gastrointestinais, endocrinológicas, genito-urinárias, musculoesqueléticas, dermatológicas e crónicas**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais patologias que afetam os idosos, bem como as suas principais características.
- Escolher e adequar exercícios básicos, de acordo com as orientações dos técnicos especializados, aos idosos consoante a patologia que apresentarem.

Conteúdos

- Patologia gastrointestinal e dos órgãos anexos
  - Sistema gastrointestinal da população idosa
  - Fatores de risco
  - Sintomas
  - Principais patologias
    - Refluxo gastro-esofágico
    - Obstipação
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas gastrointestinais
- Patologia endocrinológica e metabólica
  - Sistema endócrino e metabólico envelhecido
  - Fatores de risco
  - Sintomas
  - Principais patologias:
    - Hipertiroidismo
    - Hipotiroidismo
    - Gota
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas endócrinos e metabólicos
- Patologia genito-urinária
  - Modificações do sistema genito-urinário na população idosa
  - Fatores de risco
  - Sintomas
  - Principais patologias:
    - Insuficiência renal
    - Incontinência
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas genito-urinários
- Patologia musculoesquelética
  - Alterações musculares e ósseas no idoso
  - Fatores de risco
  - Sintomas
  - Principais patologias:
    - Artrite reumatoide
    - Osteoporose
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas musculares e ósseas
- Patologia dermatológica
  - A pele e o envelhecimento
  - Fatores de risco
  - Sintomas
  - Principais patologias:
    - Dermatite de contacto
    - Micoses
    - Parasitoses
    - Cancro da pele
    - Psoríase
    - Úlceras de pressão
      - Definição, causas e sintomas
      - Locais privilegiados para a ocorrência de uma úlcera de pressão
      - Fases da úlcera de pressão
      - Cuidados a ter com a pele (idoso acamado e numa cadeira de rodas)
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas dermatológicos
- Patologias crónicas
  - Doenças crónicas e a população idosa
  - Fatores de risco
  - Principais patologias:
    - Diabetes
    - Colesterol
    - Hipertensão arterial
  - Atividades adaptadas aos idosos com problemas crónicos

8910	**Reabilitação geriátrica**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os benefícios da atividade física nos idosos sedentários e com necessidade de reabilitação.
- Identificar os principais problemas que conduzem o idoso à necessidade de reabilitação.
- Acompanhar o idoso nas atividades básicas, em condição de reabilitação.

Conteúdos

- Papel do técnico de geriatria no acompanhamento do idoso sedentário e com necessidade de reabilitação
- Mobilidade e exercício físico
  - Efeitos da imobilidade
  - Exercício físico na população idosa
  - A importância do exercício físico em diferentes patologias
- Reabilitação das patologias cardiovascular e respiratória
  - Atividades básicas no acompanhamento ao idoso com problemas respiratórios
  - Benefícios da reeducação respiratória nos idosos
  - Atividades básicas no acompanhamento ao idoso com problemas cardíacos e vasculares
  - Programas de reabilitação cardiovascular
- Reabilitação das patologias músculo-esqueléticas
  - Fortalecimento muscular nos problemas músculo-esqueléticos
  - Atividades básicas no acompanhamento ao idoso, consoante o seu problema músculo-esquelético
- Reabilitação nas patologias neurológicas – Plasticidade cerebral: a recuperação em função da idade
  - Plasticidade cerebral consoante a idade dos indivíduos
  - Capacidade funcional: recuperação ou manutenção
  - Atividades básicas no acompanhamento ao idoso, consoante o seu problema neurológico

3546	**Prevenção e primeiros socorros - geriatria**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os fatores e utilizar as medidas que contribuem para a prevenção de úlceras de pressão.
- Reconhecer e utilizar medidas de prevenção do risco de acidente para a pessoa idosa no domicílio.
- Identificar alguns fatores que contribuem para o isolamento e imobilidade da pessoa idosa.
- Actuar em situações de emergência.

Conteúdos

- Úlceras de pressão
  - Conceito de úlcera de pressão
  - Processo de desenvolvimento
  - Classificação
  - Factores de risco
  - Cuidados com a pele
  - Posicionamento
  - Transporte e manipulação do idoso
- Risco de acidente
  - Quedas
  - Intoxicações
  - Atropelamentos
  - Incêndios
- Isolamento e imobilidade
  - Envelhecimento físico e psicológico
  - Sedentarismo/desporto
  - Hábitos culturais/animação
  - Exercício físico e mobilidade
  - Patologias várias
    - Hipertensão arterial
    - Diabetes
    - Arterial
    - Diabetes
- Primeiros socorros
  - Primeiros socorros
    - Asfixia
    - Hemorragia
    - Traumatismo
    - Fracturas
    - Queimaduras
    - Reanimação cardiorrespiratória

8911	**Nutrição e diatética no idoso**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)	• Descrever a roda dos alimentos adequada à população idosa e identificar os nutrientes que se encontram nos seus alimentos. • Reconhecer as patologias e necessidades nutricionais típicas da população idosa. • Preparar uma ementa de acordo com as necessidades nutricionais do idoso, tendo em conta os pressupostos de uma alimentação saudável, de acordo com as orientações do técnico responsável.

Conteúdos

- Roda dos alimentos: grupos alimentares e sua composição
  - Adaptação da roda dos alimentos à população idosa
  - Análise de recomendações que vão além da roda dos alimentos
- Nutrientes
  - Proteínas
  - Lípidos
  - Glícidos
  - Vitaminas
  - Fibras
  - Sais-minerais
  - Água
- Alimentação saudável
  - Diversidade de alimentos
  - Horários
  - Número de refeições
  - Quantidade de alimento
  - O consumo de água
  - Alimentos a privilegiar e a evitar
- Necessidades nutricionais
  - Determinantes do estado nutricional da pessoa idosa
  - Possíveis limitações dos idosos na alimentação:
    - Problemas de mastigação
    - Problemas de deglutição
    - Tabaco e bebidas alcoólicas
    - Medicamentos
  - Alterações fisiológicas do envelhecimento e respetivo impacto nas necessidades energéticas
  - Défice de vitaminas e minerais no envelhecimento e suas consequências
- Patologias nutricionais
  - Desnutrição e malnutrição
  - Desidratação
  - Obesidade
  - Anorexia
  - Doença celíaca
  - Fenilcetonúria
  - Intolerância à lactose
  - Alterações gastrointestinais
  - Diabetes
  - Hipertensão
  - Alergia à proteína do leite
- Elaboração de ementas segundo as necessidades nutricionais do idoso

8912	Higiene do idoso	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Descrever o papel do cuidador ao nível relacional e no cuidado ao idoso no ato de higiene.
- Enumerar as diferentes etapas do processo de higiene do idoso.
- Executar cuidados de higiene totais e parciais à pessoa idosa, conforme o seu grau de dependência.
- Aplicar as técnicas adequadas de eliminação, de acordo com o grau de dependência do idoso.

Conteúdos

- Cuidados de higiene totais e parciais
  - Importância da higiene
  - Higiene do idoso segundo os graus de dependência:
    - Independente
    - Semi-dependente
    - Dependente
  - Aspetos relacionais e do cuidado na higiene – o papel do cuidador
  - Cuidados parciais vs cuidados totais
  - Etapas de higiene
    - Preparação do material
    - Etapa do banho no chuveiro
    - Etapa do banho na cama
    - Técnicas de transporte
    - Manobras para trocar o idoso de posição (idosos acamados)
  - Conforto do idoso
    - Cama articulada
    - Cama simples
  - Cuidados de eliminação

8913	**Sexualidade na 3ª idade**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer as influências psicossociais que afetam a sexualidade do idoso.
- Identificar as principais disfunções e infeções sexuais que afetam o idoso.
- Explicar a importância do tema da sexualidade na população idosa.

Conteúdos

- Importância da sexualidade na 3ª idade
  - Sexualidade segundo a perspetiva dos idosos
  - Sexualidade segundo a perspetiva da sociedade
  - Estratégias para abordar a sexualidade nos idosos
- Fatores físicos que influenciam a sexualidade no idoso
  - Mudanças na mulher
  - Mudanças no homem
  - Efeitos das doenças
- Fatores psicológicos que influenciam a sexualidade no idoso
  - Principais problemas psicológicos segundo o género
  - Principais alterações emocionais segundo o género
- Disfunções sexuais
  - Principais disfunções sexuais na mulher
  - Principais disfunções sexuais no homem
- Infeções sexualmente transmissíveis
  - Causas para o aparecimento das infeções sexualmente transmissíveis nos idosos
  - Principais infeções sexualmente transmissíveis na mulher
  - Principais infeções sexualmente transmissíveis no homem
- O VIH/SIDA na terceira idade

8914	**Idosos em fase terminal – cuidados paliativos**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as necessidades dos idosos em estado terminal e adequar as atividades desenvolvidas de acordo com as mesmas.
- Reconhecer os sintomas mais comuns dos idosos em estado terminal.
- Descrever o papel do técnico de geriatria no apoio ao idoso em fase terminal.

Conteúdos

- Definição de cuidados paliativos
  - Alicerces dos cuidados paliativos
  - Necessidades de um idoso com doença terminal
  - Sentimentos dos doentes em fase terminal e dos seus familiares
- Sintomas mais comuns do idoso em fase terminal:
  - Dor
  - Dispneia
  - Vómitos e náuseas
  - Obstipação
  - Anorexia
  - Depressão
- Papel do técnico de ação direta em geriatria, nos cuidados paliativos
  - Posição do técnico de geriatria
  - Comunicação neste tipo de panorama
  - Questões mais frequentemente levantadas pelos idosos
  - Momento de reflexão sobre a vida
- Análise da informação proveniente de um instrumento de avaliação para a obtenção das principais necessidades dos doentes paliativos
- Técnicas de intervenção no idoso em estado terminal

8915	**Términus da vida do idoso - morte**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Identificar e explicar os aspetos atitudinais do idoso na última fase da vida.
- Descrever os aspetos inerentes ao processo de luto.
- Reconhecer a importância do técnico de geriatria como mediador nesta fase da vida.

Conteúdos

- A morte
  - Critérios de análise para verificação do óbito
  - A morte do outro e a própria morte
  - Representação da morte
- Atitudes perante a morte
  - Recusa
  - Cólera
  - Negociação
  - Depressão
  - Aceitação
- Importância de proporcionar uma morte digna
- Processo de luto
  - Diferentes tipos de luto
  - Sentimentos no processo de luto
  - Pensamentos habituais no processo de luto
  - Tarefas para ultrapassar o processo de luto
- O técnico de geriatria e a morte
  - Papel do técnico de geriatria no processo de luto e no acompanhamento de um idoso em fase terminal
  - Meios para reforçar o sentido de vida nos idosos
    - Reminiscência
    - Compromisso
    - Otimismo
    - Religião

8916	**Funções cognitivas no idoso**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os diferentes aspetos cognitivos no idoso.
- Explicar as principais modificações dos diferentes aspetos cognitivos no idoso.
- Analisar as informações provenientes das escalas de avaliação das funções cognitivas no idoso.
- Reconhecer a importância dos aspetos avaliativos, para a preparação de atividades básicas de estimulação com idosos.
- Executar atividades básicas de estimulação das funções cognitivas, de acordo com as orientações da equipa técnica.

Conteúdos

- Tipos de memória
- Fatores que influenciam a capacidade de memorização
- Características das modificações na memória
- Atenção
  - Modificações na atenção (visual e auditiva)
  - Tarefa de escuta dicotómica
- Aprendizagem
  - Características das modificações na aprendizagem
  - Aprendizagem e características da tarefa
- Inteligência
  - Inteligência conceptual
  - Inteligência prática
  - Inteligência social
  - Fatores que influenciam a capacidade intelectual
- Resolução de problemas
  - Identificação e estratégias de resolução de problemas
  - Análise dos principais problemas quotidianos do idoso
  - A importância da capacidade de resiliência
  - Atividades práticas exemplificativas
- Criatividade
  - A importância do estímulo da criatividade para a memória
  - A influência da criatividade na autoestima do idoso
- Análise de escalas de avaliação das funções cognitivas
- Estimulação e treino cognitivo
  - A importância da estimulação e treino cognitivo
  - Exemplos de instrumentos
  - Planificação de atividades básicas de estimulação cognitiva

8917	**Psicopatologias no idoso - perturbações do humor, ansiedade, somatoformes, personalidade, esquizofrenia e demências**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Descrever os tipos e principais características das perturbações psicopatológicas no idoso.
- Identificar o impacto da manifestação das diferentes psicopatologias, no quotidiano do idoso.
- Aplicar estratégias adequadas no acompanhamento ao idoso com psicopatologia.
- Preparar atividades básicas, no âmbito do acompanhamento ao idoso com psicopatologia, de acordo com as orientações da equipa técnica.

Conteúdos

- Perturbações do humor
  - Tipos e principais características
  - Impacto na funcionalidade e nas AVD's (Atividades de vida Diárias) do idoso
  - Preparação de atividades básicas, em função das características
- Perturbações da ansiedade
  - Tipos e principais características
  - Impacto na funcionalidade e nas AVD's do idoso
  - Análise de possíveis estratégias a utilizar durante o acompanhamento ao idoso
- Perturbações somatoformes
  - Tipos e principais características
  - Análise de possíveis estratégias a utilizar durante o acompanhamento ao idoso
- Perturbações da personalidade
  - Tipos e principais características
  - Impacto nas relações interpessoais
  - Análise de possíveis estratégias a utilizar durante o acompanhamento ao idoso
- Esquizofrenia
  - Tipos e principais características
  - Análise de possíveis estratégias a utilizar durante o acompanhamento ao idoso
  - Impacto na funcionalidade e nas AVD's do idoso
  - Acompanhamento e monitorização do idoso, nas AVD's
- Demências (Alzheimer, Parkinson e Mistas)
  - Principais características das demências
  - Impacto na funcionalidade e nas AVD's do idoso
  - Acompanhamento e monitorização do idoso, nas AVD's
  - O papel do técnico na preparação de atividades básicas, no âmbito do acompanhamento do idoso

8918	**Psicopatologias no idoso – perturbações do sono, alimentares e utilização de substâncias**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Descrever os tipos e principais características das perturbações psicopatológicas no idoso.
- Identificar o impacto da manifestação das diferentes psicopatologias, no quotidiano do idoso.
- Aplicar estratégias adequadas no acompanhamento ao idoso com psicopatologia, de acordo com as orientações da equipa técnica.

Conteúdos

- Perturbações do comportamento alimentar
  - Tipos e principais características
  - Impacto na funcionalidade e nas AVD's do idoso
  - Acompanhamento e monitorização do idoso, nas AVD's
- Perturbações pela utilização de substâncias
  - Sinais e consequências
  - Impacto na funcionalidade e nas AVD's do idoso
  - Acompanhamento e monitorização do idoso, nas AVD's
- Perturbações do sono
  - Fases do ciclo do sono
  - Funções do sono
  - Características do sono da pessoa idosa
  - Importância do sono e do repouso para o idoso
  - Fatores que influenciam a qualidade do sono
  - Modificações na quantidade e qualidade do sono, e seu impacto na vida do idoso

8919	**Perturbações do desenvolvimento no idoso - autismo, deficiência visual e auditiva**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Diferenciar as dimensões do modelo do funcionamento humano.
- Classificar e explicar atitudes e comportamentos positivos vs negativos, face ao idoso com perturbação do desenvolvimento.
- Identificar e enumerar características do idoso com autismo, Deficiências visual e auditiva.
- Interpretar a informação fornecida pela escala ECA para compreensão do perfil e intensidade de apoios necessários do idoso com perturbação do desenvolvimento.

Conteúdos

- Modelo do funcionamento humano
  - Habilidades intelectuais
  - Comportamento adaptativo
  - Saúde
  - Participação
  - Contexto
- Atitude face à pessoa com perturbação do desenvolvimento
  - Atitudes e comportamentos
    - Atitude cognitiva, afetiva e comportamental
  - Estereótipos
  - Preconceito
    - Fatores sociais, emocionais e cognitivos
  - A discriminação
    - Direta
    - Indireta
    - Assédio e retaliação
    - Positiva vs negativa
  - Sensibilização
  - Aceitação e assertividade
- O idoso com perturbações do desenvolvimento (PD):
  - Autismo
    - Características
    - O papel do técnico de geriatria no acompanhamento e monitorização do idoso, nas AVD's
    - Estratégias a utilizar no acompanhamento do idoso com autismo: na interação e na gestão e contenção comportamental
  - Deficiência visual
    - Características
    - Orientação e mobilidade: o papel do técnico de geriatria no acompanhamento e monitorização do idoso, nas AVD's
  - Deficiência auditiva
    - Características
    - O papel do técnico de geriatria no acompanhamento e monitorização do idoso, nas AVD's
- Métodos e técnicas de acompanhamento com o idoso com Autismo, Deficiência Visual e Auditiva
- Análise dos parâmetros da escala de intensidade de apoios (ECA - Escala do Comportamento Adaptativo), para compreensão do perfil e intensidade dos apoios necessários do idoso com PD, e prestação de um acompanhamento adequado

8920	**Perturbações do desenvolvimento no idoso - DID, deficiência motora e multideficiência**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Identificar e enumerar características do idoso com DID , Deficiência Motora e Multideficiência.
- Adequar e descrever os métodos e técnicas de acompanhamento do idoso, em função da sua perturbação do desenvolvimento.
- Reconhecer a importância das informações fornecidas por instrumentos de avaliação, a fim de prestar um apoio e acompanhamento adequados.

Conteúdos

- O idoso com perturbações do desenvolvimento
  - Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID)
    - Natureza mutlifatorial da etiologia
      - Processos biológicos
      - Interação social e familiar (social)
      - Fatores comportamental
      - Fatores educacionais e culturais
    - Características gerais da DID, ao nível:
      - Cognitivo
      - Linguagem
      - Psicomotor
      - Social.
    - Papel do Técnico de Geriatria no acompanhamento e monitorização do idoso, nas AVD's
  - Deficiência motora
    - Tipos de patologias que conduzem à deficiência motora
    - Características e limitações subsequentes
    - O papel do técnico de geriatria no acompanhamento e monitorização do idoso, nas AVD's
  - Multideficiência
    - Definição e exemplos
- Prevenção da negligência, abusos e maus tratos do idoso com PD
- Registo e transmissão de ocorrências
- Redes de apoio – Modelo ecológico de Bronfenbrenner
- Métodos e técnicas de acompanhamento com idosos com DID, Deficiência Motora e Multideficiência
- Comportamento adaptativo: análise dos parâmetros da escala de avaliação do comportamento adaptativo (ECA) para a prestação de um acompanhamento adequado
- Classificação internacional de funcionalidade (CIF), incapacidade e saúde

8921	**Autonomia, independência e funcionalidade do idoso**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os aspetos inerentes às noções de autonomia e independência/dependência do idoso.
- Adequar e adaptar os contextos, as atividades e o próprio técnico, perante as características dos idosos.
- Interpretar o grau de dependência e funcionalidade dos idosos consoante a informação retirada em escalas de avaliação.

Conteúdos

- Autonomia
  - Independência de ação
  - Independência do discurso
  - Independência do pensamento
- Capacidade de adaptação
  - Adaptação do espaço envolvente
  - A adaptação do técnico de geriatria aos idosos
  - Estratégias de adaptação de atividades em função da funcionalidade dos idosos
- Dependência/independência
  - Análise do grau de dependência dos idosos, tendo em consideração a informação obtida, para um melhor acompanhamento do idoso, consoante as tarefas que conseguem executar - Atividades Básicas de Vida Diária - o Índice de Barthel.
- Análise funcional do idoso

8922	Atividades recreativas e de lazer com idosos	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Preparar atividades recreativas e de lazer para idosos
- Desenvolver atividades recreativas e de lazer segundo as necessidades dos idosos, de acordo com as orientações da equipa técnica.

Conteúdos

- Metodologias de planificação de atividades
  - Nome da atividade
  - População-alvo
  - Objetivos
  - Materiais
  - Descrição da atividade
  - Duração
- Principais objetivos a trabalhar a nível relacional e socio-ocupacional com a população idosa
- Acompanhamento do idoso nas atividades ocupacionais e de lazer
- Atividades recreativas e de lazer com idosos
  - Impacto nas dimensões do bem-estar humano
  - Benefícios ao nível da saúde
  - As 5 componentes essenciais das atividades de recreação e lazer
- Jogos tradicionais

8923	**Técnicas de expressão corporal com população idosa**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os benefícios da música e dança, quando aplicadas aos idosos.
- Aplicar as técnicas de expressão corporal e dança na população idosa.
- Comparar os resultados das avaliações inicial e final, a partir de uma escala de avaliação, de acordo com as orientações da equipa técnica.

Conteúdos

- Os ritmos (biológicos e temporais)
- Expressão e jogo musical adaptados ao idoso
  - Preparação de jogos de expressão corporal e musical adaptados ao idoso
- Atividades de expressão corporal e dança
  - Dança livre
  - A dança segundo as necessidades físicas, psicológicas e/ou fisiológicas
  - Benefícios da dança e expressão corporal
  - Papel da música
- O corpo e as sensações na relação intra e inter pessoal, com os objetos, espaço e tempo
- Análise e verificação dos progressos – escala de avaliação

8924	**Atividade psicomotora com população idosa**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer as implicações do isolamento e imobilidade na população idosa.
- Identificar os principais problemas motores e psicomotores nos idosos.
- Acompanhar o idoso nas atividades motoras básicas e de estimulação sensorial em função das necessidades dos idosos, de acordo com as orientações da equipa técnica.

Conteúdos

- Isolamento e imobilidade
  - Consequências físicas e psicossociais
- Principais problemas motores no idoso
  - Força
  - Resistência
  - Flexibilidade
  - Velocidade
  - Amplitude de movimentos
- Principais problemas psicomotores dos idosos
  - Tónus
  - Equilibração
  - Lateralização
  - Esquema corporal e imagem corporal
  - Organização espácio-temporal
  - Coordenação motora
  - Motricidade fina
- Aspetos psicomotores no envelhecimento normal e patológico
- Atividades motoras/físicas a implementar com a população idosa
  - Preparar atividades motoras básicas em função das necessidades dos idosos
  - Acompanhamento dos idosos na prática psicomotora
- Atividades de estimulação sensorial nos idosos
  - Estimulação visual
  - Estimulação propriocetiva
  - Estimulação auditiva
  - Estimulação olfativa
  - Estimulação gustativa

8925	**Terapia ocupacional com população idosa**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Enumerar as áreas de atuação ao nível da ocupação do idoso.
- Desenvolver atividades que permitam o treino das atividades de vida diária produtivas, em função do perfil de funcionalidade do idoso, de acordo com as orientações da equipa técnica.

Conteúdos

- Potenciação da vida social, cívica e comunitária do idoso
- Acompanhamento e treino das AVD's (Atividades de Vida Diária) com o idoso
  - Alimentação
  - Higiene e cuidados pessoais
  - Vestir/ despir
  - Mobilidade funcional
- Acompanhamento e treino de atividades produtivas com o idoso
  - Atividades artesanais
  - Atividades criativas
  - Atividades instrumentais da vida diária
- Análise da informação que se pode obter através de instrumentos de avaliação
- Trabalho de campo

8926	**Técnicas de animação aplicadas à população idosa**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Preparar e desenvolver atividades de animação para o idoso.
- Enumerar e identificar os tipos de animação.
- Selecionar os tipos de animação, em função do perfil de funcionalidade do idoso.

Conteúdos

- Definição de animação
- Tipos de animação
  - Cultural, educativa, económica e social
- Técnicas de animação
  - Recorte
  - Colagem
  - Estampagem
  - Modelagem
  - Pintura
  - Desenho
  - Teatro
  - Jogos pedagógicos
  - Dança
  - Literatura
  - Visitas e passeios
  - Culinária
  - Jogos de mesa
  - Costura, bordados e tricô
  - Tarefas agrícolas
  - Jardinagem
  - Debates de notícias
  - Visualização de filmes
- Objetivos e metas a alcançar na animação sociocultural com idosos
- Regras gerais na animação de idosos
- Importância da motivação na animação sociocultural
- Benefícios da animação na autoestima, autoconfiança e autoeficácia do idoso
- Acompanhamento dos idosos nas atividades de animação sociocultural com idosos

8927	**Expressão dramática aplicada à população idosa**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da expressão dramática aplicada à população idosa.
- Identificar as diferentes técnicas de expressão dramática, bem como as suas especificidades.

Conteúdos

- Dramaterapia
  - Benefícios de uma intervenção com base no drama com população idosa
- Psicodrama e sociodrama
  - Objetivos do psicodrama
  - Instrumentos do psicodrama
  - Técnicas do psicodrama
  - Sociodrama
  - Técnicas do sociodrama
  - Diferenças entre o psicodrama e o sociodrama
- Role-play com população idosa
  - Prática comportamental
  - Técnicas aplicadas no role-play de situações
- Experimentação e análise das técnicas de dramaterapia, psicodrama, sociodrama e role-play com população idosa
- Análise dos possíveis usos das técnicas de expressão dramática na população idosa

8928	**Métodos de relaxação aplicados à população idosa**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da relaxação aplicada à população idosa.
- Preparar o idoso e acompanhá-lo em atividades de relaxação.

Conteúdos

- Relaxação criativa
  - Funcionamento desarmonioso do idoso
  - Benefícios
  - Métodos usados na relaxação criativa para alcançar os objetivos
  - Experimentação do método
- Reeducação psicosensorial
  - Objetivos
  - Fases
  - Experimentação do método
- Relaxação ativa
  - Importância do movimento na obtenção de um estado de relaxação
  - Objetivos
  - Experimentação do método
- Pilates
  - Reeducação postural
  - Princípios
  - Objetivos
  - Benefícios
  - Conceitos fundamentais
  - Experimentação do método
- Técnicas de massagem
  - Objetivos
  - Benefícios
  - Experimentação do método
- Snoezelen
  - Constituintes de uma sala de snoezelen e suas funções
  - Snoezelen e integração sensorial
  - Objetivos
  - Benefícios
  - Implicação do snoezelen em algumas patologias: dor aguda e crónica, acidente vascular cerebral, entre outras
  - Implicação do snoezelen no idoso com problemas psiquiátricos, deficiência cognitiva, deficiência motora e alterações sensoriais
- Papel do Técnico de Geriatria no acompanhamento do idoso nas atividades de relaxação

8929	**Arte como terapia aplicada à população idosa**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os benefícios da arte como terapia para o idoso.
- Identificar as técnicas e materiais utilizados na arte como terapia.
- Explicar a importância do acompanhamento do idoso nas atividades de arte terapia.

Conteúdos

- O que é arte terapia
- A arte terapia aplicada a idosos
  - Expressão e criação
  - Criatividade
  - Objetivos pessoais e sociais
- As técnicas em arte terapia
  - Desenho
  - Pintura
  - Modelagem
  - Recortes e colagens
  - Gravura em tecidos
  - Tecelagem
  - Costura
  - Bordados
  - Tapeçaria
- Os materiais em arte terapia
  - Papel, telas, lápis de cor/ cera, tintas (acrílicas, de óleo, de água, guaches, aguarelas, digitintas), pincéis, canetas de filtro, gesso ou barro, plasticina, tesouras, cola, entre outros.
- Arte terapia e resiliência
- Arte terapia e integração social
- Acompanhamento do idoso nas atividades de arte terapia
- Compreensão de alguns determinantes nos trabalhos de arte terapia

8930	**Investigação com a população idosa**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Descrever os três métodos de investigação em geriatria.
- Desenhar e desenvolver um estudo com a população idosa, segundo os métodos de investigação.

Conteúdos

- Método longitudinal
  - Principais características do método
  - Aspetos a favor e contra o método
  - Exemplo de um estudo longitudinal com população idosa
- Método transversal
  - Principais características do método
  - Aspetos a favor e contra o método
  - Exemplo de um estudo transversal com população idosa
- Método sequencial
  - Principais características do método
  - Aspetos a favor e contra o método
  - Exemplo de um estudo transversal com população idosa
- Estudo de caso
- Trabalho de investigação

8932	Estimulação cognitiva e aprendizagem no idoso	Carga horária 25 horas

Objetivo(s)

- Descrever os benefícios das Universidades Séniores na qualidade de vida do idoso.
- Selecionar e preparar atividades educativas em função do perfil de funcionalidade do idoso.
- Aconselhar o idoso acerca dos benefícios e malefícios das tecnologias de informação e comunicação.

Conteúdos

- Aprendizagem como fator promotor do desenvolvimento pessoal
- Aprendizagem ao longo da vida
  - Papel das Universidades Sénior (US)
  - Atividades desenvolvidas nas US
  - Importância das US na qualidade de vida do idoso
- Atividades educativas para o idoso
  - Leitura
  - Escrita
  - Matemática funcional
  - Aprendizagem de instrumentos musicais
  - Grupos corais
  - Aprendizagens de línguas não materna
  - Ginástica
  - Informática
  - Lavores
  - Outras atividades
- Tecnologias da informação e comunicação (TIC)
  - Papel das redes sociais na vida do idoso
  - Perigos das TIC na população idosa
  - Softwares de estimulação e aprendizagem
- Ensino da leitura e escrita nos idosos (alfabetização)

3296	Higiene e segurança alimentar	Carga horária 25 horas

Objetivo(s)

- Desenvolver os procedimentos adequados para as boas práticas de higiene na produção/confeção dos alimentos.

Conteúdos

- Noções de microbiologia
- Noções de higiene
- Conservação e armazenamento de géneros alimentícios
- Noções de limpeza e desinfecção
- Introdução à aplicação do APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo)

3523	Lavandaria e tratamento de roupa	Carga horária 50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar os princípios gerais da lavagem da roupa.
- Caracterizar os fatores que intervêm na limpeza têxtil.
- Organizar o serviço de lavandaria e rouparia.
- Efectuar pequenos arranjos de costura.

Conteúdos

- Lavandaria
  - Lavagem manual e lavagem mecânica
  - Tipos de máquinas
    - Máquina delavar
    - Máquina de secar
  - Princípios e processos básicos de lavagem de roupa
- Limpeza têxtil
  - Principais fibras têxteis
  - Métodos de identificação de nódoas
  - Regras gerais de eliminação de nódoas
  - Produtos de lavagem
    - Detergentes naturais
    - Detergentes sintéticos
  - O processo de limpeza a seco
  - Técnicas adequadas ao tratamento da roupa de tinturaria
  - Processo de lavagem de roupa de doentes
  - Etiquetas e símbolos internacionais de conservação têxtil
- Serviço de lavandaria e rouparia
  - Trabalhos diários e trabalhos periódicos
  - Técnicas de passar a ferro em função das peças de roupa
  - Dobragem e arrumação da roupa
- Arranjos de costura
  - Técnicas básicas de costura
  - Equipamento de costura
    - Máquinas
    - Utensílios
  - Aplicações da costura à mão

3524	**Aquisição, armazenagem e conservação de produtos**	Carga horária 50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar as regras básicas de cálculo na aquisição de produtos.
- Aplicar os processos básicos de armazenagem e conservação de produtos.
- Aplicar noções básicas de contabilidade.

Conteúdos

- Regras de cálculo
  - Elaboração de contas
  - Medidas de equivalência
  - Cálculo de percentagens
- Armazenagem e conservação de produtos
  - Produtos perecíveis e produtos não perecíveis
  - Regras de armazenagem de produtos
  - Embalagem e rotulagem
  - Armazenagem de medicamentos
  - Noções básicas de defesa do consumidor
- Noções básicas de contabilidade
  - Documentos de compra e venda
  - Processo de entrega, liquidação e pagamento
  - Documentos bancários

7852	**Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
  - Conceito de empreendedorismo
  - Vantagens de ser empreendedor
  - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
  - Diagnóstico da experiência de vida
  - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
  - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
  - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Caráterísticas e competências-chave do perfil empreendedor
  - Pessoais
    - Autoconfiança e automotivação
    - Capacidade de decisão e de assumir riscos
    - Persistência e resiliência
    - Persuasão
    - Concretização
  - Técnicas
    - Área de negócio e de orientação para o cliente
    - Planeamento, organização e domínio das TIC
    - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
  - Necessidades de caráter pessoal
  - Necessidades de caráter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
  - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853	**Ideias e oportunidades de negócio**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/oportunidades de negócio
  - Noção de negócio sustentável
  - Identificação e satisfação das necessidades
    - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
    - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
  - Conceito básico de negócio
    - Como resposta às necessidades da sociedade
  - Das oportunidades às ideias de negócio
    - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
    - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
  - Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
- Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
  - Formas de recolha de informação
    - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
    - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
  - Tipo de informação a recolher
    - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
    - Os produtos ou serviços
    - O local, as instalações e os equipamentos
    - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
    - Os meios de promoção e os clientes
    - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
- Análise de experiências de criação de negócios
  - Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
    - Por setor de atividade/mercado
    - Por negócio
  - Modelos de negócio
    - Benchmarking
    - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
    - Parceria de outsourcing
    - Franchising
    - Estruturação de raiz
    - Outras modalidades
- Definição do negócio e do target
  - Definição sumária do negócio
  - Descrição sumária das atividades
  - Target a atingir
- Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
  - Meios e recursos de apoio à criação de negócios
  - Serviços e apoios públicos – programas e medidas
  - Banca, apoios privados e capitais próprios
  - Parcerias
- Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
  - Análise do negócio a criar e sua validação prévia
  - Análise crítica do mercado
    - Estudos de mercado
    - Segmentação de mercado
  - Análise crítica do negócio e/ou produto
    - Vantagens e desvantagens
    - Mercado e concorrência
    - Potencial de desenvolvimento
    - Instalação de arranque
  - Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
- Tipos de negócio
  - Natureza e constituição jurídica do negócio
    - Atividade liberal
    - Empresário em nome individual
    - Sociedade por quotas
- Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
  - Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, …)
  - Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc…)

7854	**Plano de negócio – criação de micronegócios**	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
  - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
  - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
  - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
  - Análise de experiências de negócio
    - Negócios de sucesso
    - Insucesso nos negócios
  - Análise SWOT do negócio
    - Pontos fortes e fracos
    - Oportunidades e ameaças ou riscos
  - Segmentação do mercado
    - Abordagem e estudo do mercado
    - Mercado concorrencial
    - Estratégias de penetração no mercado
    - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
  - Elaboração do plano individual de ação
    - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
    - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
  - Análise, formulação e posicionamento estratégico
  - Formulação estratégica
  - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
  - Negócios de base tecnológica | Start-up
  - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
  - Estratégias de internacionalização
  - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
  - Principais características de um plano de negócio
    - Objetivos
    - Mercado, interno e externo, e política comercial
    - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
    - Etapas e atividades
    - Recursos humanos
    - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
  - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
    - Elaboração do plano de ação
    - Elaboração do plano de marketing
    - Desvios ao plano
  - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
  - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
  - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
  - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855	**Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios**	**Carga horária** 50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
  - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
  - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
  - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
  - Análise de experiências de negócio
    - Negócios de sucesso
    - Insucesso nos negócios
  - Análise SWOT do negócio
    - Pontos fortes e fracos
    - Oportunidades e ameaças ou riscos
  - Segmentação do mercado
    - Abordagem e estudo do mercado
    - Mercado concorrencial
    - Estratégias de penetração no mercado
    - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
  - Elaboração do plano individual de ação
    - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
    - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
  - Análise, formulação e posicionamento estratégico
  - Formulação estratégica
  - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
  - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
  - Estratégias de internacionalização
  - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
  - Planeamento estratégico de marketing
  - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
  - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
  - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
  - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
  - Elaboração do plano de marketing
    - Projeto de promoção e publicidade
    - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
  - Incubação de empresas
    - Estrutura de incubação
    - Tipologias de serviço
  - Negócios de base tecnológica | Start-up
  - Patentes internacionais
  - Transferência de tecnologia
- Financiamento
  - Tipos de abordagem ao financiador
  - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
  - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, …)
- Plano de negócio
  - Principais características de um plano de negócio
    - Objetivos
    - Mercado, interno e externo, e política comercial
    - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
    - Etapas e atividades
    - Recursos humanos
    - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
  - Desenvolvimento do conceito de negócio
  - Proposta de valor
  - Processo de tomada de decisão
  - Reformulação do produto/serviço
  - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
    - Desenvolvimento estratégico de comercialização
  - Estratégia de controlo de negócio
  - Planeamento financeiro
    - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
    - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
    - Estimativa dos juros e amortizações
    - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
  - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	Carga horária 25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
  - Competências relacionais
  - Competências criativas
  - Competências de gestão do tempo
  - Competências de gestão da informação
  - Competências de tomada de decisão
  - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	Carga horária 25 horas

Objetivo(s)	• Explicar o conceito de assertividade. • Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo. • Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional. • Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal. • Definir o conceito de inteligência emocional. • Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego. • Aplicar as principais estratégias de procura de emprego. • Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae. • Identificar e selecionar anúncios de emprego. • Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas. • Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600	**Competências empreendedoras e técnicas de procura de** emprego	**Carga horária** 25 horas

Objetivo(s)	• Definir o conceito de empreendedorismo. • Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor. • Identificar o perfil do empreendedor. • Reconhecer a ideia de negócio. • Definir as fases de um projeto. • Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego. • Aplicar as principais estratégias de procura de emprego. • Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae. • Identificar e selecionar anúncios de emprego. • Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas. • Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

5. Sugestão de Recursos Didáticos